

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a circled 'X', a large 'F', and other scribbles.

Handwritten marks and signatures on the right side, including the word 'Dici', an 'X', and a signature.

RELATÓRIO CONTABILIDADE DE CUSTOS

2016

Índice

1. Enquadramento	2
2. Contabilidade de Custos	2
2.1. Análise dos resultados de 2016	5
2.1.1. Apuramento dos Custos Não Incorporáveis.....	3
2.1.2. Apuramento dos Custos Diretos por Função	4
2.1.2.1. Análise de Custos Diretos dos Bens.....	6
2.1.2.2. Análise de Custos Diretos dos Serviços	7
2.1.3. Apuramento dos Custos Diretos da Administração Geral	8
2.1.4. Apuramento dos Custos Diretos dos Transportes Rodoviários	9
2.1.5. Apuramento dos Custos Diretos do Ensino Não Superior.....	10
2.1.6. Apuramento dos Custos Diretos das Transferências entre Administrações	10
2.1.7. Apuramento dos Custos Diretos da Cultura	12
2.1.8. Centros de Responsabilidade	12
2.1.8.1. Centros de Responsabilidade – Orgânica da Autarquia	14
2.1.8.2. Centros de Responsabilidade – Transferências	15
Transferências Correntes	15
Transferências de Capital.....	15
2.1.8.3. Centros de Responsabilidade – Educação	16
2.1.8.4. Centros de Responsabilidade – Frota Municipal	17
3. Síntese.....	18

1. Enquadramento

No atual contexto económico-financeiro em Portugal, o controlo orçamental dos organismos públicos encontra-se sujeito a medidas mais restritivas, sobretudo no que toca à assunção de despesa. Desta forma, a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras tradicionais torna-se escassa, assumindo assim a contabilidade de custos um papel importante como medida de análise e controlo, auxiliando o processo de planificação e tomada de decisão dos gestores e administradores públicos.

Nos termos do ponto 2.8.3.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, "a contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços".

Com a implementação e constante aperfeiçoamento deste instrumento, constata-se que as decisões tomadas, apoiadas pela análise e informação obtida através do recurso à contabilidade de custos, apresentam um maior grau de certeza face à anteriormente obtida com recurso exclusivo à informação da contabilidade financeira-patrimonial.

Este elemento de apoio à gestão e tomada de decisão tem vindo a demonstrar-se extremamente importante nos municípios no que respeita à assunção de despesa.

Para o Município da Chamusca, a contabilidade de custos é um dos mecanismos que coadjuva a tomada de decisão. Implementada em 2011, a contabilidade de custos, tem sofrido sucessivas alterações no sentido da melhor adequação à realidade envolvente.

2. Contabilidade de custos

Por forma a conciliar melhor eficiência com mais transparência têm vindo a ser adotados sistemas de apoio à gestão e tomada de decisão, tais como, a contabilidade de custos que, sendo um mecanismo de gestão, potencializa a eficiência dos recursos existentes e utilizados.

Todos os dados relativos à contabilidade de custos são obtidos automaticamente a partir da contabilidade financeira, diretamente ou por integração automática dos módulos de faturação, gestão de stocks, obras por administração direta, sistema de gestão de pessoal e património. Distingue-se da contabilidade patrimonial na medida em que, ao invés de ter por objeto as relações da autarquia com o exterior, focaliza-se no registo e controlo de todos os movimentos internos.

O objetivo final da contabilidade de custos no POCAL é o apuramento do custo de cada função, de cada bem produzido e de cada serviço prestado. Percebe-se que o sistema permitido para o apuramento destes mesmos custos é o sistema de custeio total, usando-se uma base única de repartição dos custos indiretos.

Handwritten notes and scribbles in the top right corner, including the letters 'AA', 'F', and 'A', along with various lines and circles.

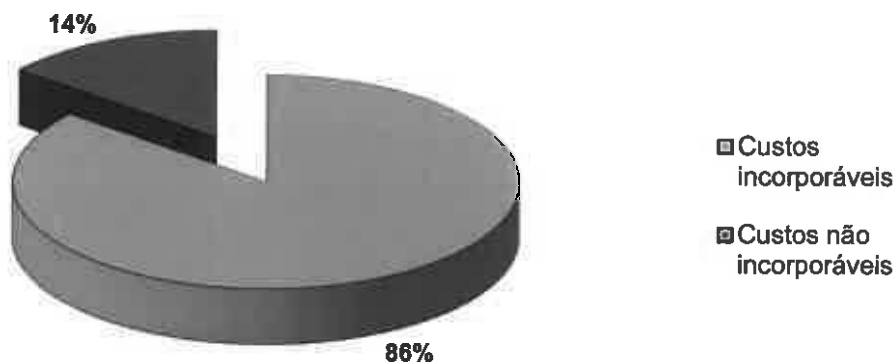
2.1. Análise dos resultados de 2016

2.1.1. Apuramento dos custos não incorporáveis

Entende-se por custos incorporáveis, os custos diretos ou indiretos imputados a bem, serviço ou função, que são refletidos nos mapas da contabilidade de custos. Os custos não incorporáveis são custos não considerados na contabilidade de custos pelo que não são refletidos em qualquer mapa.

Os critérios de imputação utilizados no ano de 2016 visaram a inclusão de todos os custos a bem, serviço ou à função quando assim se aplica, desta forma não existem custos indiretos à função.

Custos não incorporáveis



De acordo com o gráfico apresentado foram considerados na contabilidade de custos 86% dos custos totais em custos incorporáveis e 14% em custos não incorporáveis.

O total de custos apurados por este sistema foi no valor de EUR 11.603.061,51, sendo o valor de custos não incorporáveis de EUR 1.642.677,14, e de custos incorporáveis de EUR 9.960.384,37.

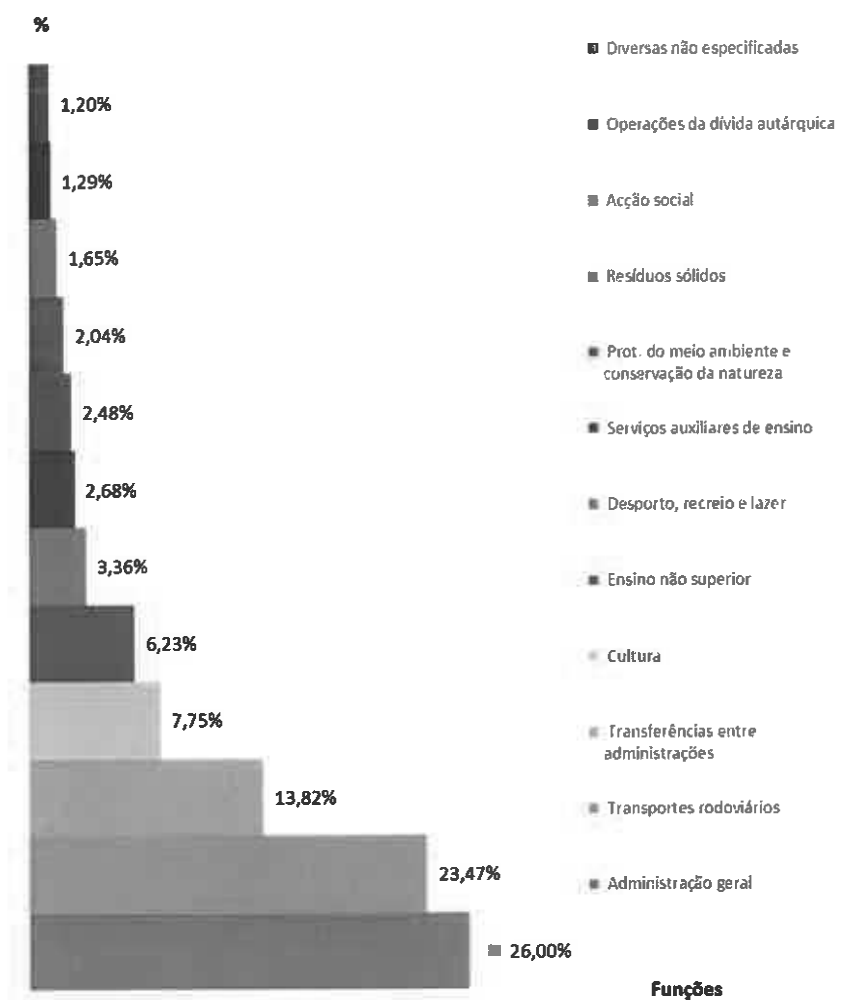
2.1.2. Apuramento dos custos diretos por função

Como custos imputados diretamente à função, ou seja, custos que não estão diretamente relacionados com algum bem ou serviço, temos todos os custos com Vencimentos, Caixa Geral de Aposentações e a taxa social única, entre outros.

Temos ainda os custos correntes de funcionamento dos edifícios administrativos municipais, como exemplo a eletricidade, comunicações fixas e móveis, água e segurança.

As funções com maior destaque são: a administração geral com 26,00% e os transportes rodoviários com uma percentagem de 23,47% do total dos custos da autarquia.

Custos Diretos por Função



Funções		C. directos a bem ou serviço	C. indirectos a bens e serviços	Total Custos directos à função	Total	% Total dos custos	% Total das funções
1	Funções Gerais	877.105,41 €	1.765.064,74 €	2.632.169,15 €	2.632.169,15 €	26,43%	100,00%
111	Administração geral	867.859,21 €	1.722.150,25 €	2.589.809,46 €	2.589.809,46 €	26,00%	98,39%
121	Protecção civil e luta contra incêndios	9.446,20 €	32.904,49 €	42.350,69 €	42.350,69 €	0,43%	1,61%
2	Funções sociais	2.240.172,03 €	561.143,48 €	2.801.315,51 €	2.801.315,51 €	28,12%	100,00%
210	Educação	0,00 €	12.998,48 €	12.998,48 €	12.998,48 €	0,13%	0,46%
211	Ensino não superior	540.829,70 €	79.398,53 €	620.228,23 €	620.228,23 €	6,23%	22,14%
212	Serviços auxiliares de ensino	256.217,87 €	10.320,50 €	266.538,37 €	266.538,37 €	2,68%	9,61%
220	Saúde	0,00 €	9.975,37 €	9.975,37 €	9.975,37 €	0,10%	0,36%
221	Serviços individuais de saúde	0,00 €	21.286,73 €	21.286,73 €	21.286,73 €	0,21%	0,76%
232	Ação social	29.432,88 €	134.582,91 €	164.025,79 €	164.025,79 €	1,65%	5,86%
241	Habituação	13.466,75 €	44.085,96 €	57.552,71 €	57.552,71 €	0,58%	2,05%
243	Saneamento	27.005,90 €	22.460,40 €	49.466,30 €	49.466,30 €	0,50%	1,77%
244	Abastecimento de água	2.296,65 €	21.550,08 €	23.846,73 €	23.846,73 €	0,24%	0,85%
245	Resíduos sólidos	195.678,39 €	7.108,68 €	202.787,07 €	202.787,07 €	2,04%	7,24%
246	Prot. do meio ambiente e conservação da natureza	209.012,06 €	38.475,57 €	247.487,63 €	247.487,63 €	2,48%	8,83%
250	Serviços culturais, recreativos e religiosos	0,00 €	3.829,32 €	3.829,32 €	3.829,32 €	0,04%	0,14%
251	Cultura	668.607,71 €	103.708,54 €	772.316,25 €	772.316,25 €	7,75%	27,57%
252	Desporto, recreio e lazer	282.949,64 €	51.352,41 €	334.302,05 €	334.302,05 €	3,36%	11,93%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	14.674,48 €	0,00 €	14.674,48 €	14.674,48 €	0,15%	0,52%
3	Funções económicas	775.933,83 €	2.126.867,99 €	2.902.801,82 €	2.902.801,82 €	29,14%	100,00%
320	Indústria e energia	479.408,89 €	0,00 €	479.408,89 €	479.408,89 €	4,81%	16,52%
331	Transportes rodoviários	260.151,83 €	2.057.882,22 €	2.338.034,05 €	2.338.034,05 €	23,47%	80,54%
332	Transportes aéreos	361,38 €	4.183,20 €	4.544,58 €	4.544,58 €	0,05%	0,16%
333	Transportes fluviais	3.813,07 €	869,52 €	4.682,59 €	4.682,59 €	0,05%	0,16%
341	Mercados e feiras	11.740,93 €	0,00 €	11.740,93 €	11.740,93 €	0,12%	0,40%
342	Turismo	422,52 €	30.565,32 €	30.987,84 €	30.987,84 €	0,31%	1,07%
350	Outras funções económicas	35,41 €	33.967,73 €	33.403,14 €	33.403,14 €	0,34%	1,15%
4	Outras funções	1.462.469,02 €	171.647,87 €	1.624.116,89 €	1.624.116,89 €	16,31%	100,00%
410	Operações da dívida autárquica	0,00 €	128.884,16 €	128.884,16 €	128.884,16 €	1,29%	7,94%
420	Transferências entre administrações	1.350.589,88 €	25.504,92 €	1.376.074,80 €	1.376.074,80 €	13,82%	84,73%
430	Diversas não especificadas	101.889,14 €	17.258,79 €	119.147,93 €	119.147,93 €	1,20%	7,34%
TOTAL		6.345.670,29 €	4.614.714,06 €	9.960.384,37 €	9.960.384,37 €	100%	

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a large 'X' and some illegible scribbles.

Os custos totais apurados a bens e serviços foram de EUR 9.960.384,37, sendo esses custos divididos em custos diretos e indiretos a bens e serviços. Os custos diretos representam 54% do total, sendo que os restantes 46% pertencem a custos indiretos a bens e serviços.

As funções económicas tiveram um custo apurado de EUR 2.920.801,82 o que corresponde a 29,14% dos custos totais, sendo que destes, EUR 775.933,83 são custos diretos e os restantes custos indiretos a bens e serviços. É a função com maior peso no total dos custos diretos e indiretos a bens e serviços.

As funções sociais analisadas apuraram EUR 2.240.172,03 de custos diretos e EUR 561.143,48 de custos indiretos a bens e serviços.

As funções gerais têm um valor apurado ligeiramente inferior às funções sociais, quase todos os custos apurados são referentes à administração geral.

Finalmente as outras funções representam 16,31% dos totais dos custos apurados diretos e indiretos, onde as transferências entre administrações (420) apresentam o maior destaque, representam quase 85% do total desta função.

O valor mais significativo na função económica foi obtido na função 331 – Transportes rodoviários que tem um custo total de EUR 2.338.034,05 que é obtido na sua maioria pelo valor dos custos indiretos a bens ou serviços da função no valor de EUR 2.057.882,22. Os custos diretos a bens e serviços da função 331 totalizam EUR 280.151,83 e distribuem-se em obras de arruamentos (EUR 224.916,54) e limpeza em arruamentos no valor de EUR 55.235,29.

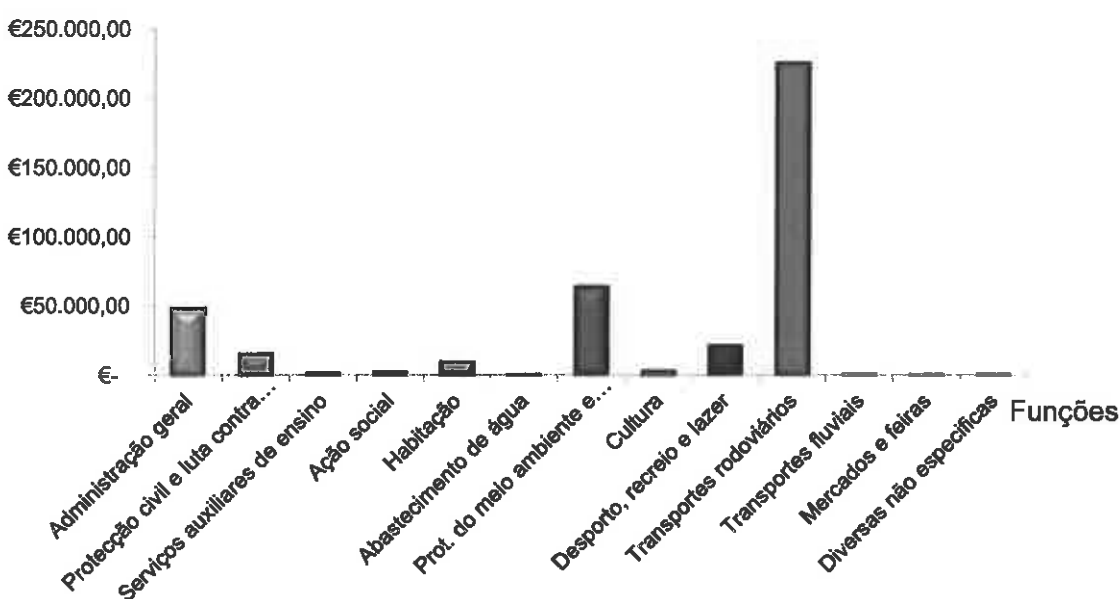
A função 111 totaliza EUR 2.589.809,46 do qual o valor de custos indiretos a bens e serviços é EUR 1.722.150,25 a este valor correspondem os custos que foram imputados apenas à função e que se referem o serviço de educação e a representação e promoção do concelho. Este valor também inclui os custos com vencimentos dos funcionários que desempenham funções inerentes à administração geral do Município.

A análise global dos custos diretos e indiretos a bem ou serviço apresenta um valor total de custos de EUR 9.960.384,37 dos quais EUR 4.614.714,08 são custos indiretos a bens e serviços e EUR 5.345.670,29 são custos diretos a bem ou serviço o que demonstra que existe um valor global de custos que não é possível imputar nem a bem nem a serviço dada a natureza da despesa e que estão a ser imputados à função.

2.1.2.1. Análise de custos diretos dos bens

Da análise global dos custos dos bens e dos serviços existentes em cada função podemos sintetizar a informação em distribuição dos custos dos bens por função.

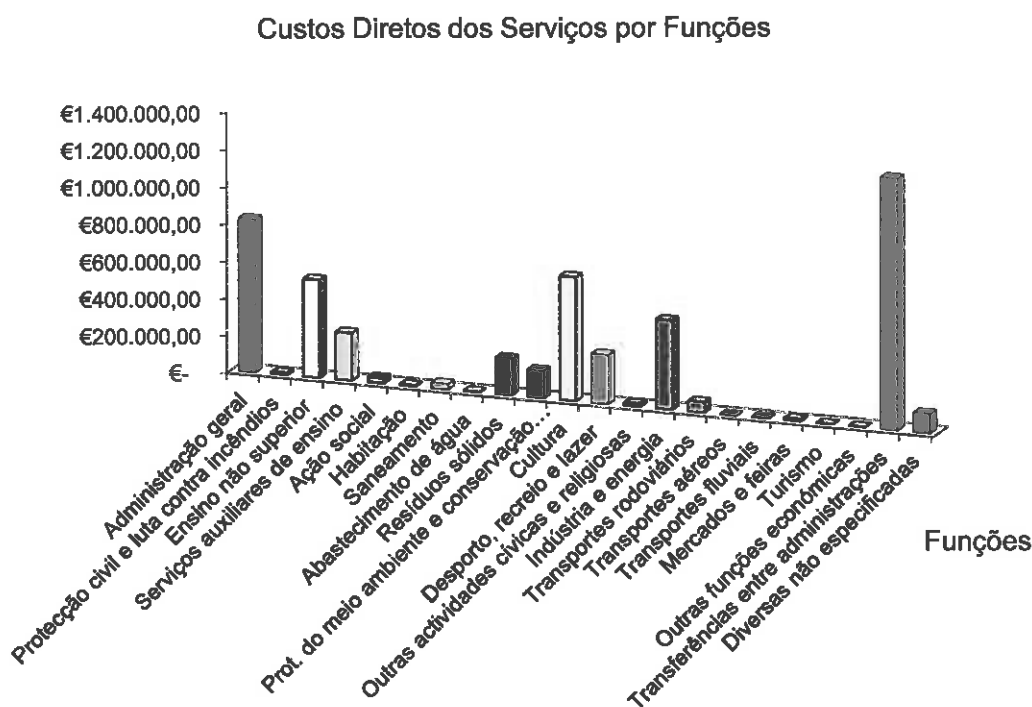
Custos Diretos dos Bens por Funções



Da análise efetuada aos custos diretos imputados a bem podemos verificar que a função 331 – Transportes rodoviários corresponde a 57,86% (EUR 224.916,54) referente a obras em arruamentos diversos no concelho da Chamusca.

Obras realizadas em jardins e espaços verdes da Chamusca com um valor de EUR 63.486,33 - função 246 correspondente a 16,33% e Administração geral com EUR 47.441,22 (12,20%), conforme se pode constatar no gráfico acima.

2.1.2.2. Análise de Custos Diretos dos Serviços



Podemos visualizar que a função 420 – Transferências entre administrações é a que absorve a maior parte dos custos, onde se inclui as transferências para a Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo que abrange a recolha dos resíduos sólidos urbanos (27,25%).

Na segunda posição encontra-se a função 111 – Administração geral, onde se inclui a representação/promoção do concelho, e outros gastos com a atividade do Município.

Com 13,43% encontra-se a função 251 – Cultura cujos valores mais significativos referem-se à semana da ascensão com um custo de EUR 276.629,92 e o serviço da Biblioteca Municipal Ruy Gomes da Silva com EUR 126.773,94.

F
07
A
do
p
A

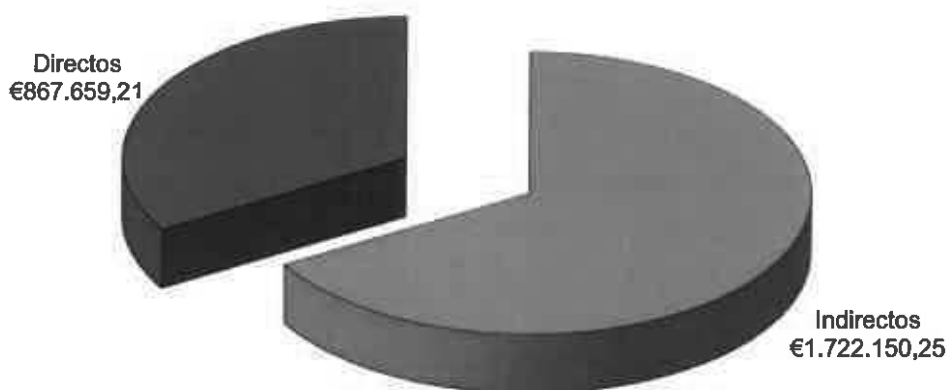
2.1.3. Apuramento dos custos diretos da administração geral

Em 2016 os custos da administração geral representam 26,00% do valor dos custos totais do Município. Em valor foram gastos EUR 2.589.809,46 dos quais EUR 1.722.150,25 foram diretamente imputáveis à função e EUR 867.659,21 foram imputados a bens ou serviços.

De realçar a representação/promoção do concelho com um total de EUR 156.846,91. Seguido do serviço de educação com EUR 115.882,06 reforçando o apoio do Município na área educacional. Como terceiro serviço surge o Centro de Inclusão Social, onde são prestados serviços que visam contribuir para o desenvolvimento social dos residentes no concelho, combatendo a pobreza e a exclusão social, tendo este serviço um custo total de EUR 80.180,86.

Administração Geral	Valor (EUR)	%
Custos Indiretos a Bens ou Serviços	1.722.150,25	66,50%
Custos Diretos a Bens ou Serviços	867.659,21	33,50%
	2.589.809,46	100,00%

Custos da Administração Geral



2.1.4. Apuramento dos custos diretos dos transportes rodoviários

De acordo com a tabela 1 – Apuramento de custos diretos por função verificamos que a função dos transportes rodoviários tem um custo total de EUR 2.338.034,05 com uma percentagem de 23,47% dos custos totais do Município, repartidos entre custos diretos e indiretos a bens ou serviços.

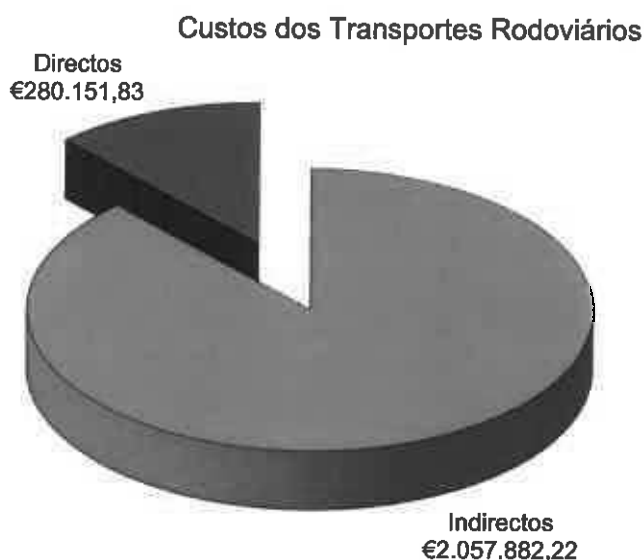
Aqui são imputados todos os custos referentes ao Município com:

Reparações efetuadas nas infraestruturas rodoviárias do concelho que totalizam EUR 224.916,54;

Manutenções e limpezas efetuadas nas infraestruturas rodoviárias do concelho que totalizam EUR 55.235,29.

Como custos indiretos à função temos o valor de EUR 2.057.882,22 relativo à amortização das infraestruturas rodoviárias do concelho.

Transportes Rodoviários	Valor (EUR)	%
Custos Indiretos a Bens ou Serviços	2.057.882,22	88,02%
Custos Diretos a Bens ou Serviços	280.151,83	11,98%
	2.338.034,05	100,00%



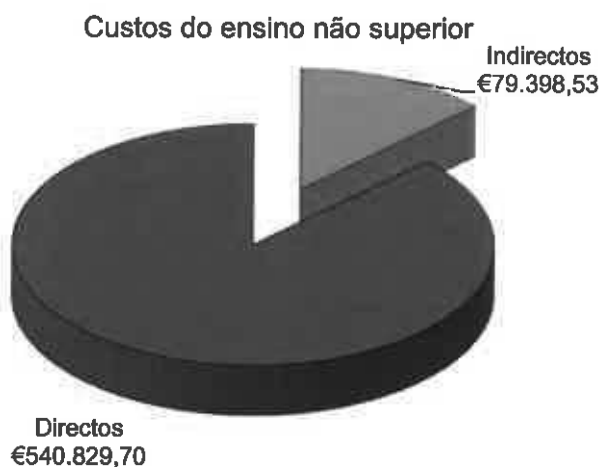
2.1.5. Apuramento dos custos diretos do ensino não superior

Em 2016, os custos do ensino não superior representam 6,23% do valor dos custos totais do Município. Em valor foram gastos EUR 620.228,23 dos quais EUR 540.829,70 foram imputados diretamente a bens ou serviços e EUR 79.398,53 foram indiretamente imputáveis à função.

De realçar como serviço, as atividades de enriquecimento curricular que são prestadas em todas as escolas básicas do concelho com um custo total de EUR 11.4710,26.

Seguidamente, foi com as refeições escolares da EB1 e com os serviços afetos ao Jardim Infância da Chamusca, que o Município teve mais custos ao nível do ensino não superior (respetivamente EUR 51.977,36 e EUR 47.219,64).

Ensino Não Superior	Valor (EUR)	%
Custos Indiretos a Bens ou Serviços	79.398,53	12,80%
Custos Diretos a Bens ou Serviços	540.829,70	87,20%
	620.228,23	100,00%



2.1.6. Apuramento dos custos diretos das transferências entre administrações

Esta função engloba as transferências correntes e transferências de capital concedidas a diversas entidades. Em 2016 os custos das transferências representam 13,82% do valor dos custos totais do Município. Em valor foram gastos EUR 1.376.074,80, tendo sido EUR 1.350.569,88 imputados diretamente à função.

A maior expressão verifica-se nas transferências correntes, sendo a principal entidade a Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo.

Ao nível das transferências de capital o valor é distribuído por diversas entidades, sendo o valor mais relevante atribuído à Santa Casa da Misericórdia da Chamusca.

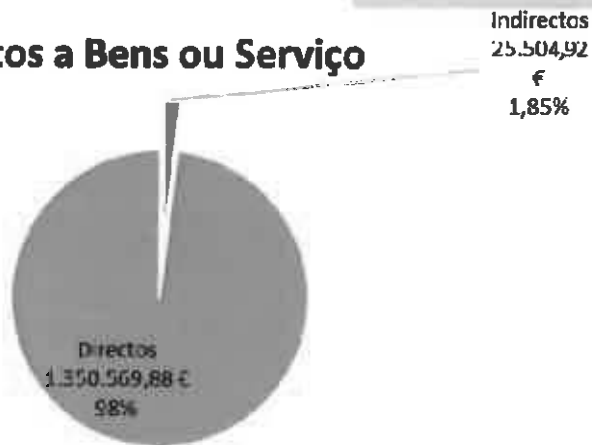
F
 AN
 A
 (circled)
 (circled)
 da
 X
 X

Transferências entre Administrações	Valor	%
Transferências Correntes	1.206.510,92	88,57%
Transferências de Capital	EUR 155.685,91	11,43%
	EUR 1.362.196,83	100,00%



Transferências entre Administrações	Valor (EUR)	%
Custos Indiretos a Bens ou Serviços	25.504,92	1,85%
Custos Diretos a Bens ou Serviços	1.350.569,88	98,15%
	1.143.968,69	100,00%

Custos a Bens ou Serviço



2.1.7. Apuramento dos Custos Diretos da Cultura

Cultura	Valor (EUR)	%
Custos Indiretos a Bens ou Serviços	103.708,54	13,43%
Custos Diretos a Bens ou Serviços	668.607,71	86,57%
	772.316,25	100,00%



A função Cultura representa 7,75% dos custos totais, sendo que, o serviço que representa o maior custo é a Ascensão (EUR 276.629,92), seguida do serviço da Biblioteca e dos eventos temáticos, respetivamente com EUR 126.773,94 e EUR 68.621,30.

2.1.8. Centros de responsabilidade

Em virtude de se pretender obter da contabilidade de custos mais elementos para além do simples apuramento de custos de bens e serviços, optou-se por apresentar os resultados de imputação por centros de responsabilidade.

Consideram-se como centros de responsabilidade as unidades contabilísticas que correspondam à realidade organizativa e funcional da entidade, perfeitamente identificadas, diferenciadas e com a responsabilidade de realizar uma atividade ou um conjunto de atividades.

Os centros de responsabilidade da autarquia na contabilidade de custos no ano de 2016, tiveram em conta, o organograma da autarquia e os serviços ou necessidades existentes para apuramento de resultados.

F
M
A
D
D
D
D

Os centros de responsabilidade constituem o nível elementar de agregação de custos e coincidem, por norma, com a divisão municipal. No nosso caso e condicionados pela nossa dimensão os centros de responsabilidade são criados também de acordo com as necessidades existentes para o apuramento dos custos.

Os centros de responsabilidade, com custos apurados no ano de 2016, foram os seguintes:

Centro de Responsabilidade 2016	Valor
31 - Assembleia Municipal	6.274,14
32 - Presidente	460.997,75
33 - Divisão Municipal de Administração e Finanças	628.348,18
34 - Divisão Urbanismo, Planeamento, Obras e Ambiente	1.071.586,33
35 - Divisão Municipal de Intervenção Social	991.096,47
38 - Edifícios Municipais	97.599,16
39 - Material na Posse do Funcionário	19,95
40 - Frota Municipal	260.181,09
41 - Fornecimentos e Serviços	132.677,73
42 - Formações	963,69
43 - Honorários e Trabalhos Especializados	46.802,03
44 - Transferências	1.314.712,40
45 - Custos Operacionais e Provisões	65.512,37
46 - Custos Financeiros	49.905,71
48 - Juros de Leasing	389,45
49 - Custos e Perdas Extraordinárias	16.972,06
50 - Atividades Municipais	549,16
51 - Educação	423.911,43
52 - Ocupação de Tempos Livres	1.180,80
54 - Transportes Rodoviários	242.226,20
55 - Cedência de Pessoal	19.081,84
56 - Edifícios de Terceiros	1.141,42
57 - Desenvolvimento Económico	2.197,26
58 - Atos Eleitorais	3.580,04
59 - Comunicações	35.386,69
90 - Não Incorporáveis	491.318,30
91 - Serviços Internos	78,93
92 - Bens	102.636,58
93 - Serviços	1.779.244,62
94 - Amortizações	2.381.442,35
Total	10.628.014,13

F
M
A
D
B
D
D
D



Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including the large letter 'F' at the top and various scribbles and initials below it.

No ano de 2016 o centro de responsabilidade das amortizações foi o que apresentou o valor mais elevado. Além das amortizações, os serviços representaram um custo de EUR 1.779.244,62.

A divisão do urbanismo, planeamento, obras e ambiente também teve um valor relevante, do qual se destaca o parque de máquinas, viaturas e oficinas municipais com custos apurados de EUR112.340,42.

2.1.8.1. Centros de responsabilidade – Orgânica da autarquia

Quanto aos centros de responsabilidade referentes à orgânica da autarquia foram criados os C.R. de acordo com o organograma da autarquia no ano de 2016.

A maior expressão verifica-se na Divisão Urbanismo, Planeamento, Obras e Ambiente, sendo o valor mais elevado referente a serviços de manutenção e conservação de equipamentos e infraestruturas municipais.

C. R. – Orgânica da autarquia	Valor (EUR)	%
31 – Assembleia Municipal	6.274,14	0,20%
32 – Presidência	460.997,75	14,60%
33 – Divisão Municipal de Administração e Finanças	628.348,18	19,90%
34 – Divisão Urbanismo, Planeamento, Obras e Ambiente	1.071.586,33	33,93%
35 – Divisão Municipal de Intervenção Social	991.096,47	31,38%
	3.158.302,87	100,00%

F
 07.07.
 A
 (circled)
 (circled)
 (circled)
 (circled)
 (circled)
 (circled)



2.1.8.2. Centros de responsabilidade – Transferências

Transferências correntes

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia.

Transferências de capital

As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença, que estas se destinam a financiar despesas de capital das entidades receptoras.

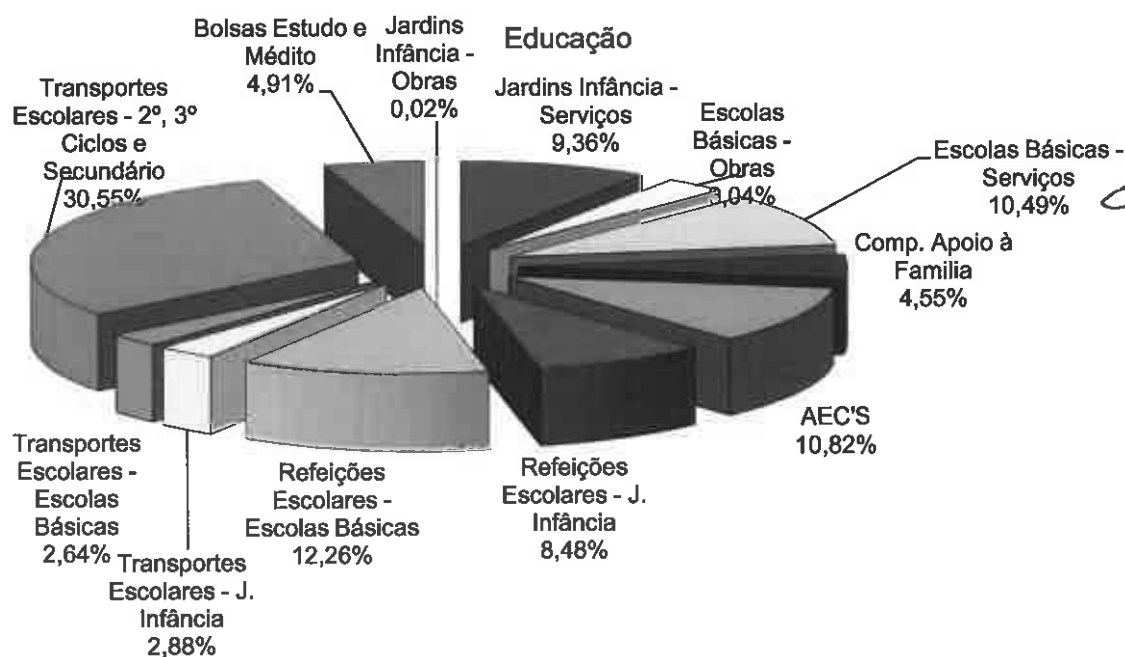
2.1.8.3. Centros de responsabilidade – Educação

Na educação foram criados vários centros de responsabilidade fazendo a distinção do ensino pré-escolar e do ensino básico.

Verificamos que os transportes escolares do 2º, 3º ciclos e secundário, as refeições escolares das escolas básicas e as AEC's têm os valores mais relevantes neste centro de responsabilidade.

C. R. – Educação	Valor (EUR)	%
5101 – Jardins Infância – Obras	96,66	0,02%
5102 – Jardins Infância – Serviços	36.692,14	9,36%
5103 – Escolas Básicas – Obra	12.907,27	3,04%
5104 – Escolas Básicas – Serviços	44.452,16	10,49%
5105 – Componente Apoio à Família	19.277,06	4,55%
5106 – AEC'S	45.868,96	10,82%
5107 – Refeições Escolares – Jardins Infância	35.927,73	8,48%
5108 – Refeições Escolares – Escolas Básicas	51.977,36	12,26%
5109 – Transportes Escolares - Jardins Infância	12.210,88	2,88%
5110 – Transportes Escolares - Escolas Básicas	11.194,32	2,64%
5111 – Transportes Escolares – 2º, 3º Ciclos e Secundários	129.488,67	30,55%
5112 – Bolsas de Estudo e Mérito	20.818,22	4,91%
	423.911,43	100,00%

F
A. A.
A.
A.
A.
A.



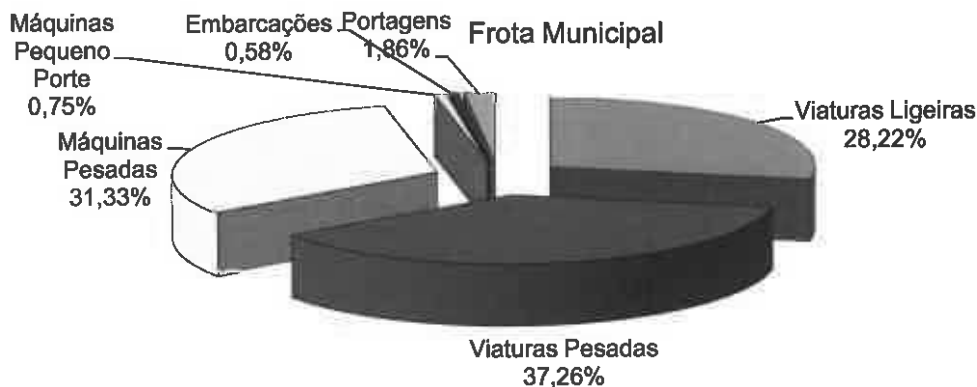
Handwritten signatures and initials, including a large 'F' and several scribbles.

2.1.8.4. Centros de responsabilidade – Frota municipal

Foram criados centros de responsabilidade para a frota municipal de forma a apurar os custos por viaturas ligeiras, viaturas pesadas, máquinas pesadas, máquinas de pequeno porte e embarcações.

Foram as viaturas pesadas que absorveram mais custos no ano de 2016, no valor de EUR 91.587,73.

C. R. – Frota Municipal	Valor (EUR)	%
4001 – Viaturas Ligeiras	69.356,94	28,22%
4002 – Viaturas Pesadas	91.587,73	37,26%
4003 – Máquinas Pesadas	77.013,60	31,33%
4004 – Máquinas Pequeno Porte	1.841,17	0,75%
4005 – Embarcações	1.432,43	0,58%
4006 – Portagens	4.573,84	1,86%
	245.805,71	100,00%



01.01. F

A

de

J

J

Síntese

Dando cumprimento ao disposto no POCAL, no exercício de 2016, continuou-se a utilizar e aprofundar um sistema de contabilidade de custos, que permitiu o apuramento dos custos do Município por funções, por bens, por serviços e o apuramento dos custos por centros de responsabilidade.

Como se pode verificar nos dados apresentados no item anterior existe, por parte do executivo, uma forte aposta na função educação refletindo-se essencialmente nas refeições escolares do 1º ciclo, nas atividades de enriquecimento curricular e nos serviços do pré-escolar e do 1º ciclo.

Os mapas que se obtém na contabilidade de custos constituem um importante instrumento de gestão interna. Assim, é hoje possível, em tempo real quantificar gastos e rendimentos numa visão analítica e detalhada.